


CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DO CARGO DE
ASSISTENTE SOCIAL

NOME DO CANDIDATO:	NÚMERO DE INSCRIÇÃO:
--------------------	----------------------

<p>VOCÊ RECEBEU DO FISCAL DE SALA ESTE CADERNO DE QUESTÕES DA PROVA OBJETIVA:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Verifique se o mesmo corresponde à sua opção de cargo, caso contrário, comunique tal fato imediatamente ao Fiscal de Sala, pois não serão aceitas reclamações posteriores. 2. Para cada questão existe apenas UMA única alternativa adequada. 3. O candidato deverá permanecer obrigatoriamente em sala, por questões de segurança, durante o período mínimo de 30 (TRINTA) minutos após o início da prova. 4. O tempo disponível para a realização da prova corresponde a 03 (três) horas, intervalo este que compreende não só a resolução das questões objetivas, mas também o preenchimento da Cartão de Resposta. 5. Reserve pelo menos os 20 minutos finais para marcar seu Cartão de Resposta. 6. Os rascunhos e as marcações assinaladas no presente Caderno de Questões não serão considerados na avaliação. 7. Após 2 (duas) horas do início das provas, o candidato poderá levar o caderno de questões. 8. A saída do prédio deverá ser em silêncio, pois não será permitida a permanência de nenhum candidato após o término da prova, nem qualquer aglomeração nos corredores ou arredores do prédio da realização das provas. 	<p>O candidato estará sujeito à ELIMINAÇÃO do concurso nas seguintes situações:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Ausentar-se da sala em que se realiza a prova levando consigo a qualquer horário o Cartão de Resposta ou o Caderno de Questões caso saia antes de 2h de prova. 2. Utilizar-se, durante a realização da prova, de máquinas e/ou relógios de calcular, Smartwatch bem como rádios gravadores, "headphones", telefones celulares ou fonte de consulta de qualquer espécie, descritos ou não no edital. 3. Comunicar-se com qualquer outro candidato. 4. Deixar de assinar o Cartão de Resposta. 5. Faltar com o devido respeito ante a autoridade do Fiscal de Sala ou qualquer outro membro da aplicação do concurso. <hr/> <p>Divulgação das provas e do gabarito preliminar:</p> <p>"Prezado(a) candidato(a), todas as informações essenciais do concurso estarão disponíveis de forma prática e acessível através do QR Code abaixo, que o levará a página relativa ao Concurso em nosso site. Fique atento(a) e utilize o código para obter detalhes sobre o Gabarito, Editais de Convocação para Provas Práticas ou Provas de Títulos (quando for o necessário para o cargo), Homologação, datas para entrega de documentação e demais instruções para o seu sucesso nessa jornada rumo à aprovação. Boa sorte!"</p> <div style="text-align: right;">  </div> <p style="text-align: center;">www.facetconcursos.com.br</p>
---	--

Ao terminar a prova **em tempo inferior a 02 (duas) horas**, chame o fiscal de sala, verifique se assinou corretamente e preencheu o Cartão de Resposta. **DEVOLVA** todo o material junto com esse Caderno de Questões, sendo permitido apenas destacar nesta 1ª folha do Caderno de Questões esta fita de respostas, onde nela o candidato deverá anotar o rascunho do seu gabarito.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

LÍNGUA PORTUGUESA

1. “Cada enunciado é povoado por ecos de outros enunciados e toda palavra é resposta, mesmo que implícita, a palavras anteriores e antecipação de palavras futuras” (Bakhtin, Estética da Criação Verbal, 1979). Em redes sociais, sobretudo em debates políticos, a ironia converte-se em um dispositivo de resistência cultural.

À luz do pensamento bakhtiniano, assinale a alternativa que melhor representa a função discursiva da ironia nos discursos digitais.

- a) A ironia dissolve ambiguidades semânticas, reforçando consensos ideológicos fixos em contextos discursivos determinados.
- b) A ironia neutraliza tensões polifônicas, consolidando hierarquias simbólicas dominantes nos discursos sociais contemporâneos.
- c) A ironia desestabiliza construções hegemônicas, instaurando leituras críticas plurais nos discursos políticos digitais.
- d) A ironia homogeneiza experiências comunicativas, impedindo circulação polissêmica nos diferentes espaços discursivos coletivos.
- e) A ironia preserva sentidos literais imediatos, excluindo contradições críticas possíveis nos debates coletivos atuais.

2. “Todo texto é um tecido de citações, oriundas de inúmeros centros da cultura, e cada produção discursiva é necessariamente atravessada por vozes pré-existentes que lhe conferem densidade intertextual” (Barthes, A Morte do Autor, 1968). Em relatórios científicos sobre mudanças climáticas, observa-se a justaposição de dados técnicos, metáforas literárias e argumentos sociopolíticos.

Considerando a perspectiva barthesiana, identifique a alternativa que expressa adequadamente a função da intertextualidade nesses discursos.

- a) A intertextualidade fragiliza fundamentos epistemológicos, promovendo relativismo descontrolado nos discursos ambientais contemporâneos.
- b) A intertextualidade dissolve a autoria singularizada, suprimindo responsabilidade enunciativa dos produtores de discursos acadêmicos.

- c) A intertextualidade uniformiza perspectivas interpretativas, impedindo emergência de singularidade hermenêutica textual distinta.
- d) A intertextualidade compromete objetividade epistêmica, anulando coerência metodológica em contextos acadêmicos complexos.
- e) A intertextualidade legitima construções argumentativas, inserindo textos científicos em tradições discursivas historicamente consolidadas.

3. “Não existe exercício de poder sem constituição correlata de um campo de saber, e não existe saber que não implique relações de poder” (Foucault, Microfísica do Poder, 1979). Em coberturas jornalísticas sobre pandemias, a mobilização de metáforas bélicas e dados estatísticos revela implicações políticas no discurso informativo.

Com base em Foucault, assinale a alternativa que melhor exemplifica a articulação entre saber e poder nos discursos jornalísticos.

- a) A linguagem jornalística dissolve tensões sociais, convertendo divergências em consensos ideológicos artificiais.
- b) A linguagem jornalística impede multiplicidade hermenêutica, restringindo polifonia textual nos discursos informativos.
- c) A linguagem jornalística preserva neutralidade absoluta, garantindo objetividade plena em diferentes contextos comunicativos.
- d) A linguagem jornalística articula saberes especializados, moldando percepções coletivas mediante estratégias discursivas complexas.
- e) A linguagem jornalística elimina pluralidade interpretativa, impondo consensos artificiais em diferentes esferas comunicacionais.

4. “Na sociedade de consumo, tudo tende a se transformar em mercadoria, inclusive os próprios signos linguísticos e culturais” (Baudrillard, A Sociedade de Consumo, 1970). Em campanhas digitais contemporâneas, observa-se o uso estratégico da polissemia como mecanismo de sedução simbólica.

De acordo com Baudrillard, identifique a alternativa que representa corretamente a função persuasiva do signo publicitário.

- a) O signo cristaliza significados homogêneos, afastando historicidade e multiplicidade de leituras culturais.

- b) O signo dissolve tensões interpretativas, convertendo diversidade cultural em consenso comunicacional estabelecido.
- c) O signo reforça neutralidade semântica, eliminando ambiguidades lexicais em práticas discursivas contemporâneas.
- d) O signo é ressignificado estrategicamente, vinculando produtos a valores emocionais e simbólicos universais.
- e) O signo preserva equivalência referencial, impedindo criação de associações múltiplas nos discursos midiáticos.

5. “Não há democracia linguística sem aceitação do pluralismo das formas, porque o preconceito linguístico é manifestação do preconceito social” (Bortoni-Ricardo, Sociolinguística, 2004). Em debates parlamentares televisionados, a variação linguística torna-se recurso de identidade e resistência discursiva.

À luz da sociolinguística crítica, assinale a alternativa que melhor representa o papel da variação linguística em contextos políticos.

- a) A variação linguística compromete inteligibilidade social, anulando eficácia pragmática das interações parlamentares.
- b) A variação linguística dissolve tensões discursivas, impondo homogeneidade comunicativa rígida nos debates institucionais.
- c) A variação linguística reforça estigmas históricos, consolidando hierarquias simbólicas tradicionais em espaços parlamentares.
- d) A variação linguística preserva apenas norma culta, impedindo reconhecimento das práticas populares e regionais.
- e) A variação linguística legitima identidades plurais, transformando diferenças em capital político relevante.

6. “Entre nós, a literatura é antes de tudo uma forma de consciência nacional, porque os sistemas literários não são apenas fenômenos estéticos, mas manifestações de identidade histórica” (Antonio Candido, Formação da Literatura Brasileira, 1959). No Romantismo brasileiro, a natureza foi convertida em emblema simbólico do nacionalismo literário.

Comando: Considerando a leitura de Candido, identifique a alternativa que melhor caracteriza o papel da natureza na produção romântica.

- a) A natureza perde valor simbólico, convertendo-se em mero cenário textual desprovido de densidade.
- b) A natureza dissolve símbolos regionais, tornando-se representação neutra sem valor identitário explícito.
- c) A natureza compromete identidade nacional, reforçando o cosmopolitismo estético europeu universalista.

- d) A natureza converte-se em alegoria nacional, estruturando identidade literária coletiva e patriótica.
- e) A natureza é excluída da poesia, substituída por abstrações literárias estritamente europeias.

7. “Na cultura da convergência, consumidores não apenas recebem conteúdos, mas tornam-se coprodutores, reelaborando narrativas em múltiplas plataformas” (Jenkins, Convergence Culture, 2006). Os gêneros digitais emergem, assim, como formas híbridas que transcendem fronteiras tradicionais.

Comando: De acordo com a teoria de Jenkins, assinale a alternativa que traduz a função central dos gêneros digitais.

- a) Desqualificam práticas híbridas, negando relevância social às culturas digitais emergentes.
- b) Preservam fronteiras rígidas, impedindo fusão entre linguagens heterogêneas das mídias digitais.
- c) Dissolvem gêneros tradicionais, anulando registros acadêmicos e literários de longa permanência.
- d) Estabilizam hierarquias discursivas, reforçando distinções entre texto e contexto midiático.
- e) Articulam múltiplas linguagens, instaurando circulação contínua entre texto, imagem, som e vídeo.

8. “Os conectores concessivos estabelecem relações lógicas de contraste, conferindo ao discurso complexidade sintática e argumentativa” (Bechara, Moderna Gramática Portuguesa, 2009). Esse recurso é amplamente explorado em textos acadêmicos e literários para tensionar expectativas do leitor.

Comando: Assinale a alternativa que apresenta um período corretamente estruturado com oração subordinada concessiva.

- a) Embora tivesse divergências, contribuiu decisivamente para o avanço das pesquisas interdisciplinares acadêmicas.
- b) Quando aceitou proposta, assumiu compromissos formais perante a comunidade universitária científica.
- c) Se permanecesse vigilante, alcançaria resultados superiores em práticas laboratoriais aplicadas contemporâneas.
- d) Assim que iniciou a reunião, emergiram conflitos interpretativos relevantes no âmbito acadêmico institucional.
- e) Logo que finalizou relatório, apresentou defesa sólida em plenária colegiada de avaliação científica.

9. “A obra literária é forma de conhecimento social, um sistema de mediações entre indivíduo e

coletividade” (Antonio Candido, *Literatura e Sociedade*, 1965). No Realismo de Machado de Assis, a ironia desempenha papel singular ao desvelar contradições da ordem burguesa.

Com base na crítica literária, indique a alternativa que melhor expressa o Realismo machadiano.

- a) Dissolve conflitos sociais, mantendo neutralidade estética diante da experiência humana.
- b) Estabiliza consensos ideológicos, anulando reflexão crítica sobre estruturas sociais.
- c) Reforça valores tradicionais, reafirmando hierarquias sociais e padrões patriarcais.
- d) Produz crítica irônica à ordem burguesa, expondo contradições sociais e psicológicas.
- e) Reflete apenas estilo, sem relação com contexto histórico e cultural.

10. “O signo linguístico é arbitrário, estabelecendo relação imotivada entre significante e significado” (Saussure, *Curso de Linguística Geral*, 1916). No campo publicitário, essa arbitrariedade é mobilizada para associar produtos a valores simbólicos diversos.

Considerando a teoria saussuriana, assinale a alternativa que melhor exemplifica o funcionamento do signo na publicidade.

- a) Dissolve função representativa, afastando contexto cultural dos enunciados publicitários atuais.
- b) Cristaliza valores universais, afastando historicidade cultural dos discursos publicitários contemporâneos.
- c) Impede multiplicidade semântica, bloqueando a criatividade nas práticas de linguagem publicitária.
- d) Resignifica signos, associando produtos a valores emocionais e sociais múltiplos.
- e) Preserva sentido fixo, impedindo usos alternativos em contextos de linguagem comunicativa.

11. “Indústria cultural é manipulação da consciência, reduzindo a experiência estética a consumo padronizado e facilmente replicável” (Adorno e Horkheimer, *Dialética do Esclarecimento*, 1947). Na contemporaneidade, séries globais difundidas por plataformas digitais atualizam essa problemática.

Assinale a alternativa que melhor exemplifica a crítica frankfurtiana à indústria cultural.

- a) Estimulam pluralidade estética, promovendo diversidade cultural em narrativas globais contemporâneas.
- b) Fortalecem autonomia crítica, ampliando a liberdade interpretativa dos espectadores modernos.

- c) Neutralizam tensões ideológicas, assegurando consenso universal em práticas culturais midiáticas.
- d) Padronizam narrativas, convertendo cultura em mercadoria replicável em escala mundial contemporânea.
- e) Garantem liberdade estética plena, afastando a homogeneização dos processos comunicativos midiáticos.

12. “O texto literário é espaço de estranhamento, mecanismo pelo qual a arte renova a percepção, rompendo com automatismos da vida cotidiana” (Shklovsky, *Teoria da Prosa*, 1925). Essa função estética permanece central em narrativas experimentais modernas e pós-modernas.

Indique a alternativa que melhor explicita o efeito do estranhamento na literatura.

- a) Dissolve tensões formais, eliminando polissemia e complexidade na construção textual moderna.
- b) Reduz ambiguidades semânticas, garantindo previsibilidade absoluta nos processos interpretativos literários.
- c) Rompe automatismos perceptivos, renovando experiência estética e crítica dos leitores contemporâneos.
- d) Homogeneiza sentidos, assegurando uniformidade interpretativa em diferentes contextos literários.
- e) Neutraliza efeitos estéticos, afastando a experiência crítica do horizonte interpretativo cultural.

13. “O Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, aprovado em 2009, buscou uniformizar usos escritos entre países lusófonos, introduzindo alterações em acentuação e hifenização” (Houaiss, *Ortografia da Língua Portuguesa*, 2010). Essas mudanças repercutem no ensino e na produção textual acadêmica.

Assinale a alternativa que apresenta aplicação correta das normas do Acordo Ortográfico.

- a) Ideia voltou a ser acentuada, e autoescola grafada com hífen novamente obrigatório.
- b) Antissocial com duplicação de “s”, autoescola grafada junta, sem hífen obrigatório.
- c) Heroico recebeu acento gráfico, e linguíça manteve trema obrigatoriamente nos textos.
- d) Microondas perdeu o hífen, e a autoescola voltou a ser separada com hífen normativo.
- e) Autoescola grafada sem hífen, enquanto microondas manteve hífen normativo obrigatório.

14. “A coesão textual é garantida, em grande parte, pelo uso adequado dos pronomes relativos, que permitem encadear argumentos e preservar clareza semântica” (Bechara, *Moderna Gramática Portuguesa*,

2009). Em artigos acadêmicos, essa prática reforça a consistência argumentativa.

Assinale a alternativa que apresenta uso adequado de pronome relativo.

- a) O artigo apresentou argumentos, cujos sentidos comprometeram a clareza das análises hermenêuticas.
- b) O artigo apresentou argumentos que sustentaram conclusões consistentes na pesquisa científica acadêmica.
- c) O artigo apresentou argumentos que, os quais, geraram incoerências discursivas redundantes.
- d) O artigo apresentou argumentos, de quem resultaram ambiguidades hermenêuticas confusas e recorrentes.
- e) O artigo apresentou argumentos, do qual emergiram contradições textuais em diferentes passagens.

15. “Só a antropofagia nos une, socialmente, economicamente, filosoficamente” (Oswald de Andrade, Manifesto Antropofágico, 1928). A proposta modernista consistia em reapropriar elementos culturais estrangeiros e ressignificá-los em chave brasileira.

Assinale a alternativa que melhor traduz a noção de antropofagia cultural.

- a) Supressão de expressões regionais, impondo paradigmas homogêneos como modelos literários predominantes.
- b) Dissolução de identidades culturais, convertendo hibridismo em universalidade artificial contemporânea.
- c) Neutralização de influências externas, preservando cânones universais como única referência estética.
- d) Rejeição de contaminações culturais, fixando fronteiras rígidas entre códigos nacionais homogêneos.
- e) Reapropriação crítica de códigos globais, ressignificando-os em chave cultural híbrida brasileira.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. O movimento de renovação crítica do Serviço Social brasileiro, nos anos 1970 e 1980, não apenas problematiza heranças conservadoras, mas reconfigurou referenciais teóricos, políticos e metodológicos. Qual proposição traduz com maior precisão esse núcleo?

- a) A renovação buscou aproximar o Serviço Social das práticas institucionais estabelecidas, reforçando dimensões técnicas e administrativas como garantia de legitimidade e eficiência social.

- b) O movimento incorporou aportes marxistas, vinculando a profissão às lutas sociais e à crítica da ordem capitalista, com horizonte ético voltado à emancipação humana.
- c) A inflexão privilegiou referenciais fenomenológicos, enfatizando vivências subjetivas e sentidos intersubjetivos, como base para compreensão das desigualdades sociais contemporâneas.
- d) A renovação consolidou fundamentos positivistas, priorizando neutralidade axiológica e análise empírica, concebendo a prática como gestão funcional da questão social.
- e) O processo fortaleceu tradições filantrópicas, integrando racionalidade moral-religiosa às exigências de políticas públicas, visando conciliação social em contextos de crise.

17. O Serviço Social Internacional foi atravessado por disputas entre diferentes matrizes teóricas. Enquanto a tradição estadunidense priorizava ajustamento individual e pragmatismo, a vertente crítica latino-americana propôs análise estrutural. Qual proposição expressa de forma mais consistente essa clivagem?

- a) O Serviço Social internacional mostrou homogeneidade epistemológica, com práticas semelhantes nos países centrais e periféricos, sem tensões significativas quanto aos fundamentos críticos.
- b) A vertente estadunidense formulou análise de classe como núcleo teórico, denunciando contradições estruturais do capital e orientando a prática pela transformação social radical.
- c) Ambas as tradições mantiveram coerência metodológica, reconhecendo simultaneamente neutralidade científica e compromisso político, articulando pragmatismo com crítica estrutural das desigualdades.
- d) A influência norte-americana consolidou empirismo técnico, reforçando adaptação social e eficiência administrativa, sendo posteriormente incorporada integralmente pela América Latina como eixo central.
- e) O Serviço Social latino-americano desenvolveu crítica estrutural, baseado no materialismo histórico, incorporando denúncia da dependência e das desigualdades, unindo prática profissional e movimentos sociais.

18. O Código de Ética de 1993 marca a viragem de uma ética adaptativa para uma ética crítica, ancorando a liberdade em bases histórico-materiais e na defesa intransigente de direitos, sem dissociá-la de justiça social e democracia participativa. À luz dessa viragem, qual proposição traduz com maior rigor esse fundamento?

- a) O texto redefine a liberdade em chave funcional, vinculando-a à governança

institucional e à estabilidade da ordem, sob primazia da eficiência organizacional.

- b) O documento preserva ênfases liberal-formalistas, tratando a liberdade predominantemente como direito individual com baixa densidade histórico-material.
- c) A formulação adota um pluralismo procedimental, ancorando a liberdade em consensos institucionais com reduzida tensão crítica e alcance transformador limitado.
- d) O marco ético enfatiza autocontenção procedimental, aproximando liberdade de imparcialidade técnica, com foco no cumprimento estrito da legalidade vigente.
- e) O Código afirma a liberdade como valor substantivo, articulada à justiça social, à democracia participativa e à defesa intransigente dos direitos humanos universais.

19. A Constituição de 1988 instituiu a Seguridade Social como sistema integrado de proteção, articulando saúde, previdência e assistência social sob princípios de universalidade, equidade e gestão democrática. Contudo, a implementação tem sido tensionada por reformas de caráter fiscalista e seletivo. Considerando essa configuração, qual proposição traduz de forma mais precisa os fundamentos constitucionais da Seguridade?

- a) A assistência social foi normatizada como política residual, dependente da disponibilidade orçamentária e desprovida de caráter de direito de cidadania.
- b) A previdência social foi organizada como benefício universal, assegurado a todo cidadão sem exigência contributiva e desvinculado do vínculo laboral.
- c) A saúde é estabelecida como direito universal e dever do Estado, garantida por políticas intersetoriais e assegurada independentemente de contribuição prévia.
- d) A seguridade foi concebida como sistema fragmentado, restrito ao financiamento contributivo e desarticulado das demais políticas públicas universais.
- e) O modelo constitucional priorizou a lógica fiscal, subordinando a proteção social à sustentabilidade financeira e à racionalidade econômico-administrativa.

20. Em contextos de reformas administrativas baseadas em eficiência, digitalização e metas de desempenho, observam-se persistentes desigualdades territoriais. À luz da concepção crítica da questão social, qual proposição é mais consistente?

- a) A focalização de recursos em situações de pobreza extrema esgota a questão social,

dispensando análise crítica de suas múltiplas determinações.

- b) O empreendedorismo comunitário constitui mecanismo de neutralização da questão social, capaz de superar desigualdades estruturais por meio da autogestão local.
- c) A digitalização administrativa assegura universalização do acesso a serviços sociais, eliminando barreiras estruturais de classe e garantindo equidade plena.
- d) A racionalidade gerencial redefine prioridades, mas não altera a estrutura de exploração do capital, mantendo a questão social como contradição permanente e estrutural.
- e) A eficiência gerencial fortalece a meritocracia individual, eliminando desigualdades e tornando desnecessária a intervenção estatal na regulação social.

21. Nos marcos da PNAS e da NOB-SUAS, a proteção especial de média complexidade organiza respostas técnico-éticas a violações de direitos que exigem acompanhamento especializado, articulação intersetorial, referência e contrarreferência. Autores como Sposati e Yasbek destacam o PAEFI como eixo do CREAS, a execução de MSE em meio aberto, o registro no Prontuário SUAS e a vigilância como bases de gestão. Considerando a normatividade e a literatura crítica, qual proposição descreve corretamente o papel do CREAS?

- a) O CREAS executa o PAEFI, acompanha violações, articula rede intersetorial, referência MSE em meio aberto e sistematiza prontuário padronizado sigiloso.
- b) O CREAS coordena benefícios eventuais municipais, gere cadastros socioeconômicos, concede auxílios imediatos, substituindo CRAS na proteção social básica emergencial territorial.
- c) O CREAS aplica internação socioeducativa, executa medidas privativas, decide sanções, dispensando Judiciário, Ministério Público e Defensoria nos fluxos especializados formais.
- d) O CREAS registra somente relatórios administrativos, arquiva demandas, não realiza atendimentos, não articula serviços, nem mobiliza rede territorial intersetorial local.
- e) O CREAS opera Cadastro Único, atualiza famílias, monitora condicionalidades, gere benefícios continuados, centraliza pagamentos financeiros e auditorias municipais regulares permanentes.

22. O exercício do Serviço Social no âmbito das políticas públicas demanda articulação entre demandas imediatas e contradições estruturais. Nesse marco, qual proposição é mais consistente com a perspectiva crítica?

- a) O exercício profissional pauta-se na lógica funcionalista, concebendo as demandas sociais como disfunções transitórias a serem corrigidas administrativamente.
- b) O trabalho profissional consiste em executar prescrições normativas de forma estritamente técnica, preservando neutralidade e evitando inserção em disputas políticas.
- c) A prática social orienta-se pela conciliação moral, priorizando soluções adaptativas de caráter individual, dissociadas da análise crítica da sociedade de classes.
- d) A intervenção profissional articula respostas às expressões imediatas da questão social, sem perder de vista a totalidade estrutural e as mediações institucionais que conformam tais demandas.
- e) A atuação privilegia focalização em situações-limite, descartando análise das múltiplas mediações que estruturam desigualdades em escala ampliada.

23. A tradição crítica latino-americana de Ruy Mauro Marini, Theotônio dos Santos e Florestan Fernandes, retomada por Yamamoto e Netto interpreta a questão social como produto histórico-estrutural da dependência, da superexploração do trabalho e da articulação centro-periferia. Recusam leituras moralizantes, psicologizantes ou gerencialistas, reafirmando a centralidade das relações de produção e da posição subordinada periférica. Nessa chave teórico-crítica, qual proposição traduz com maior precisão esse fundamento?

- a) Atribui a questão social à ineficiência estatal, superável por gestão moderna, dispensando crítica estrutural às relações de produção capitalistas dependentes.
- b) Explica a questão social por inadequações individuais, corrigíveis por disciplina moral, treinamentos adaptativos e fortalecimento psicológico dos sujeitos vulneráveis apenas.
- c) Reduz a questão social à pobreza extrema, tratada como resíduo, solucionável por focalização assistencial e programas sociais de curto prazo.
- d) Compreende a questão social como desigualdade estrutural, resultante da superexploração do trabalho e da inserção dependente periférica na economia-mundo capitalista.
- e) Imputa a questão social a desvios éticos pessoais, superáveis por virtudes cívicas, autocontrole cotidiano e intervenções moralizantes nas comunidades locais.

24. O Projeto Ético-Político (CFESS/1993 e desdobramentos) reelabora a tradição crítica apoiada em Yamamoto e Netto, articulando emancipação humana, democracia substantiva e

universalização de direitos. Rejeita neutralismo técnico, pragmatismos gerencialistas e individualismos liberais, afirmando o vínculo com lutas coletivas, classe trabalhadora e radicalização democrática como horizonte normativo-político da profissão. Qual alternativa exprime corretamente esse horizonte?

- a) Advoga flexibilização ética instrumental, ajustando práticas profissionais a exigências gerenciais empresariais, priorizando eficiência econômica sobre direitos e emancipação dos usuários.
- b) Defende neutralidade axiológica estrita, separando técnica e política, recomendando afastamento profissional de conflitos sociais e disputas por reconhecimento coletivo democrático.
- c) Preserva matriz liberal-individualista, enfatizando igualdade formal abstrata, desvinculada das determinações estruturais de classe, raça, gênero e território no Brasil contemporâneo.
- d) Subordina o projeto profissional ao pragmatismo, orientando intervenções pela racionalidade instrumental, custos operacionais e metas administrativas de desempenho institucional anuais.
- e) Afirma compromisso histórico com a classe trabalhadora, radicalizando democracia substantiva e defendendo direitos humanos universais, justiça social e emancipação coletiva.

25. As reformas previdenciárias recentes tensionam os princípios constitucionais de solidariedade e universalidade, aproximando a previdência de lógicas de mercado. Qual proposição traduz criticamente essas contradições?

- a) A reforma redefine a previdência como mercadoria, submetendo-a à lógica da capitalização individual, enfraquecendo a solidariedade social e a proteção universal.
- b) A política reforça princípios de universalidade, assegurando a todos os cidadãos cobertura integral, desvinculada de contribuição e do vínculo de trabalho.
- c) A transformação fortalece caráter assistencialista, substituindo direitos previdenciários por benefícios eventuais, focalizados em situações de carência.
- d) A mudança institui neutralidade de mercado, eliminando desigualdades estruturais e universalizando acesso por mecanismos competitivos de gestão.
- e) A política consolida modelo contributivo homogêneo, garantindo equidade plena entre trabalhadores formais e informais, sem distinção de regimes ou vínculos.

26. As transformações do capitalismo contemporâneo, sob a hegemonia neoliberal, impactaram profundamente a questão social e suas formas de enfrentamento. Nesse cenário, qual proposição melhor traduz essa inflexão?

- a) A reconfiguração neoliberal elimina a questão social, assegurando harmonia estrutural entre capital e trabalho mediante políticas de livre mercado.
- b) O paradigma contemporâneo fortalece o Estado de bem-estar, ampliando garantias universais e aprofundando a proteção social de caráter redistributivo.
- c) O neoliberalismo redefine a questão social como problema individual, deslocando responsabilidades para sujeitos e famílias e reduzindo o Estado a funções residuais.
- d) A racionalidade neoliberal sustenta redistribuição ampliada, priorizando a universalização de políticas públicas de caráter inclusivo e permanente.
- e) O modelo neoliberal institui lógica de solidariedade estrutural, reforçando compromissos coletivos e a integração entre proteção social e direitos universais.

27. A doutrina (Di Pietro; Celso Antônio) diferencia o controle administrativo (autotutela sobre legalidade e mérito), o controle legislativo (fiscalização contábil, financeira e orçamentária pelo Parlamento e Tribunais de Contas, podendo sustar atos nos limites constitucionais) e o controle judicial (legalidade, sem substituir conveniência). À luz desse desenho constitucional, qual alternativa está correta?

- a) O controle administrativo restringe-se à forma; não revê mérito; atos discricionários permanecem imunes, ainda quando contrariarem interesse público manifesto declarado pelas autoridades.
- b) O controle administrativo alcança legalidade e mérito; o legislativo fiscaliza contas e pode sustar atos; o judicial limita-se à legalidade material estrita.
- c) O controle legislativo sustar atos discricionários por conveniência; inexistente necessidade de ilegalidade; cabe decisão política autônoma sem parâmetros constitucionais claros explícitos prévios.
- d) O controle judicial substitui juízo administrativo; reexamina conveniência; altera escolhas discricionárias sempre que entender oportuno, independentemente de ilegalidades comprovadas objetivas graves atuais.
- e) O controle administrativo e o judicial equivalem-se; ambos analisam conveniência; podem rever qualquer ato, inclusive normativo, sem limites materiais estabelecidos explícitos legais.

28. A PNAS/2004 consolidou a assistência social como política pública de Estado, articulando-se ao SUAS e incorporando as diretrizes da LOAS. Autores como Yasbek (2009) e Sposati (2013) destacam a centralidade da descentralização político-administrativa, da cooperação federativa e do financiamento compartilhado. O modelo reafirma o controle social como eixo normativo e busca romper com práticas clientelistas e centralizadoras. Considerando esse marco, qual proposição reflete com maior rigor o desenho federativo?

- a) A política estabelece cooperação federativa tripartite, articulando competências legais, financiamento partilhado e instâncias democráticas de controle social institucionalizado.
- b) O modelo concentra competências centrais na União, restringindo descentralização federativa e reduzindo autonomia decisória de Estados e Municípios brasileiros.
- c) A estrutura transfere atribuições para Municípios isoladamente, desconsiderando financiamento adequado e fragilizando responsabilidades constitucionais da União permanentemente.
- d) A política fundamenta-se em delegação vertical, inviabilizando pactuação democrática e restringindo participação paritária de instâncias deliberativas do sistema descentralizado.
- e) O arranjo institucional preserva caráter centralizador, limitando sociedade civil e restringindo instâncias colegiadas de deliberação democrática na gestão compartilhada.

29. A vigilância socioassistencial é função da gestão do SUAS que produz, analisa e difunde informações territoriais para planejamento, monitoramento e avaliação de oferta, demanda e segurança socioassistenciais, respeitando LGPD, sigilo e padrões do Prontuário. Com base na PNAS/2004, NOB-SUAS e na literatura (Sposati; CFESS), assinale a alternativa correta.

- a) A vigilância socioassistencial opera isoladamente, prescinde da intersectorialidade, dispensa CRAS e CREAS, produz diagnósticos descolados, não retroalimentando planejamento municipal integrado.
- b) A vigilância socioassistencial restringe-se a cadastros, arquivando dados estáticos, dispensa análise territorial, prescinde avaliação contínua, não informa pactuação interfederativa regular.
- c) A vigilância socioassistencial realiza atendimentos diretos, concede benefícios, seleciona famílias, aplica sanções, substituindo proteção básica e especializada simultaneamente nos territórios.

- d) A vigilância socioassistencial divulga informações nominativas, compartilhar prontuários abertos, desconsidera sigilo, ignora LGPD, padroniza relatórios sem protocolos de segurança institucionais.
- e) A vigilância socioassistencial integra gestão do SUAS, produz indicadores territoriais, subsidia planejamento, monitora oferta, demanda e seguranças socioassistenciais garantidas normativamente.

30. A PNAS/2004, a NOB-SUAS e pactuações na CIT/CIB estruturam financiamento tripartite com responsabilidades solidárias, critérios públicos, blocos de financiamento e transferências fundo a fundo condicionadas a metas, indicadores e controle social (CMAS). Considerando o desenho federativo, qual alternativa está correta?

- a) O financiamento do SUAS vincula apenas benefícios, exclui serviços continuados, desobriga cofinanciamento, extingue CIT e CIB, transferindo deliberação exclusivamente ministerial central.
- b) O financiamento do SUAS concentra-se na União, repasses discricionários, inexistindo pactuação federativa, blocos financeiros ou critérios públicos de rateio transparentes estáveis.
- c) O financiamento do SUAS depende de convênios, sem fundo a fundo, sem parâmetros pactuados, com transferências eventuais e execução administrativa isolada.
- d) O financiamento do SUAS autoriza desvinculação, permitindo uso livre, sem controle social, sem prestação pública, sem pactuação intergestores e sem critérios.
- e) O financiamento do SUAS é tripartite, pactuado em CIT e CIB, com cofinanciamento regular, blocos de financiamento e responsabilidades solidárias definidas.

31. A avaliação de políticas sociais no horizonte crítico do Serviço Social não se limita a medições quantitativas ou análises de custo-benefício, mas incorpora perspectivas históricas, distributivas e participativas. Essa abordagem exige a articulação de métodos plurais e o fortalecimento do controle democrático. Qual proposição traduz com maior rigor essa concepção?

- a) A avaliação crítica articula resultados, processos e impactos redistributivos, integrando diagnósticos territoriais, métodos plurais e mecanismos de participação cidadã.
- b) A avaliação concentra-se em parâmetros de custo-benefício, priorizando eficiência administrativa e subordinando direitos sociais a critérios de austeridade fiscal.
- c) O processo avaliativo deve restringir-se a indicadores objetivos e padronizados,

desconsiderando dimensões qualitativas e contextos sociopolíticos específicos.

- d) A prática avaliativa prescinde de análises territoriais e distributivas, sendo conduzida por procedimentos uniformes, desvinculados de desigualdades regionais.
- e) A avaliação crítica é conduzida de modo técnico-administrativo, excluindo participação popular e concentrando decisões em especialistas institucionais.

32. O projeto ético-político do Serviço Social brasileiro consolidou-se na esteira da redemocratização do país e reafirma compromisso com emancipação, democracia e justiça social. Considerando esse horizonte, qual alternativa reflete de forma mais precisa essa orientação?

- a) O projeto prioriza eficiência administrativa, reduzindo a prática profissional à adequação de metas institucionais em contextos gerenciais.
- b) O projeto fundamenta-se na neutralidade valorativa, desvinculando o exercício profissional de conflitos políticos, sociais e institucionais contemporâneos.
- c) O projeto articula a defesa intransigente de direitos humanos, reconhecendo contradições estruturais e vinculando a profissão à luta por democratização social.
- d) O projeto sustenta-se em filiação tecnocrática, vinculando a profissão à racionalidade instrumental de caráter gerencialista.
- e) O projeto limita-se à conciliação pragmática, buscando consensos institucionais sem tensionar desigualdades estruturais ou conflitos de classe.

33. A questão social, categoria fundante do Serviço Social, assume novas configurações sob a hegemonia neoliberal, marcada por retração de direitos e mercantilização da vida. Qual proposição traduz de maneira mais crítica essa dinâmica?

- a) O paradigma neoliberal dissolve contradições de classe, instituindo equilíbrio estrutural entre capital e trabalho no contexto globalizado.
- b) A racionalidade neoliberal amplia a proteção social, assegurando direitos universais e fortalecendo a presença estatal em políticas redistributivas.
- c) O neoliberalismo redefine a questão social como responsabilidade individual, reforçando a culpabilização dos sujeitos e a redução do Estado a funções residuais.
- d) O modelo neoliberal institui lógica de solidariedade estrutural, ampliando cidadania plena e universalizando proteção social de caráter redistributivo.
- e) A reconfiguração neoliberal elimina desigualdades estruturais, promovendo

integração social homogênea e cidadania globalizada em escala universal.

34. A pesquisa em Serviço Social consolidou-se como prática política, ética e científica, vinculada à produção de conhecimento crítico e à intervenção social. Qual alternativa sintetiza mais adequadamente essa concepção?

- a) A pesquisa orienta-se por pragmatismo institucional, vinculando-se apenas a demandas administrativas e relatórios burocráticos.
- b) A pesquisa fundamenta-se na neutralidade axiológica, limitando-se a registros empíricos sem articulação com contradições políticas ou sociais.
- c) A pesquisa privilegia tecnicismo descritivo, centrando-se em levantamento de dados isolados e aplicados de forma instrumental.
- d) A pesquisa articula análise estrutural, categorias teóricas e intervenção prática, produzindo conhecimento crítico comprometido com transformação social.
- e) A pesquisa estrutura-se em empirismo funcionalista, concebendo a questão social como disfunção transitória corrigível por políticas técnicas.

35. A Constituição de 1988 ampliou a concepção de cidadania, deslocando-a de um enfoque restritivo e regulado para uma perspectiva de cidadania ativa, vinculada à democracia participativa e ao controle social. Considerando esse marco, qual proposição expressa de maneira mais consistente essa concepção?

- a) A cidadania ativa é reduzida ao cumprimento de deveres formais e obrigações legais, mantendo sujeitos em posição passiva frente às políticas públicas.
- b) A cidadania ativa compreende engajamento em conselhos, conferências e instâncias deliberativas, fortalecendo controle social e participação democrática ampliada.
- c) A cidadania ativa é vinculada exclusivamente à escola, restringindo-se a processos pedagógicos e à formação política no espaço educacional formal.
- d) A cidadania ativa exclui protagonismo popular, sendo concebida como prerrogativa governamental sem mediação de instâncias coletivas e participativas.
- e) A cidadania ativa é concebida como benefício eventual, condicionado a adesão voluntária a programas institucionais sem caráter universal ou permanente.

36. A literatura (Amarante; Yasui) e a Lei 10.216/2001 sustentam a desinstitucionalização e o cuidado em liberdade, territorial, intersetorial e centrado no Projeto Terapêutico Singular. A RAPS

integra CAPS, Atenção Básica, leitos em hospital geral e reabilitação psicossocial, com participação familiar e comunitária. Qual alternativa está correta?

- a) A rede prioriza custódia, determina isolamento compulsório, reduz participação familiar, descarta PTS, dispensa intersetorialidade, reforçando práticas disciplinares institucionais tradicionais restritivas.
- b) A reforma mantém hospital psiquiátrico central, isola usuários, define internação prolongada, substitui RAPS, prioriza segurança institucional sobre direitos humanos fundamentais.
- c) A política institui medicalização exclusiva, subordina comunidade, extingue CAPS, elimina atenção básica, concentra terapêutica farmacológica em unidades fechadas de longa.
- d) A RAPS organiza cuidado territorial, integra CAPS, Atenção Básica e leitos em hospital geral, priorizando liberdade, PTS e desinstitucionalização gradual.
- e) O modelo substitui atenção territorial, nega direitos, exclui reabilitação psicossocial, impede cuidado em liberdade, reitera internação como terapia universal exclusiva.

37. A doutrina (Saraiva; Volpi) destaca que o ECA afirma proteção integral e prioridade absoluta, requer escuta qualificada, medidas protetivas proporcionais, responsabilização estatal e atuação em rede intersetorial. À luz do paradigma jurídico-político, qual proposição está correta?

- a) O ECA afirma proteção integral, prioridade absoluta, medidas protetivas, escuta qualificada e rede intersetorial, cabendo ao Serviço Social articular responsabilização estatal.
- b) O ECA prioriza acolhimento institucional, centraliza afastamentos, dispensa reintegração familiar, transforma acolhimento na resposta preferencial para vulnerabilidades sociais difusas territoriais persistentes.
- c) O ECA delega medidas socioeducativas ao Conselho Tutelar, elimina esfera judicial, suprime Ministério Público, reduz garantias processuais, simplificando responsabilização adolescente infrator.
- d) O ECA rebaixa direitos a benefícios eventuais, condiciona proteção ao orçamento, nega universalidade, descaracterizando sujeitos de direitos enquanto objetos assistenciais passivos.
- e) O ECA veda participação infantil, impede escuta, restringe protagonismo, afasta conselhos, substitui controle social por decisões unilaterais administrativas permanentes hierarquizadas fechadas.

38. O vínculo entre trabalho e questão social permanece central na análise crítica da profissão, sobretudo diante da precarização, da informalidade

e da flexibilização contemporâneas. Qual proposição expressa mais adequadamente esse entendimento?

- a) A informalidade laboral dissolve contradições estruturais, promovendo democratização das oportunidades e redistribuição equitativa de renda.
- b) O trabalho precarizado constitui expressão atual da questão social, exigindo denúncia, resistência e articulação de estratégias críticas de enfrentamento.
- c) A flexibilização contemporânea neutraliza desigualdades históricas, instituindo condições universais de integração social e cidadania plena.
- d) O processo de precarização redefine relações produtivas, superando contradições de classe e eliminando desigualdades estruturais.
- e) A centralidade do trabalho dilui-se no capitalismo global, extinguindo a questão social e ampliando condições universais de bem-estar.

39. A Resolução CNS 510/2016 especifica parâmetros para Ciências Humanas e Sociais, exigindo TCLE como regra, análise por CEP/CONEP, proteção de grupos vulneráveis, salvaguardas proporcionais ao risco e retorno social dos resultados; prevê exceções justificadas, sem afastar princípios. Qual proposição está correta?

- a) A Resolução 510 dispensa consentimento sempre, bastando interesse público geral, eliminando análise ética, independentemente de riscos sociais simbólicos relevantes identificados pelos pesquisadores.
- b) A Resolução 510 exige TCLE como regra, CEP/CONEP, proteção de vulneráveis, e admite exceções justificadas, sem afastar compromisso de retorno social ético.
- c) A Resolução 510 subordina pesquisas humanas à 466, ignorando especificidades, equipara intervenções clínicas, e exige desenho experimental randomizado universalmente em todos casos.
- d) A Resolução 510 torna CEP mera consulta, sem efeito vinculante, cabendo decisão exclusiva aos autores, dispensando parecer substanciado obrigatório final do comitê.
- e) A Resolução 510 permite publicação de dados sensíveis, assegurado anonimato, independentemente de autorização específica, dispensando salvaguardas proporcionais de risco ético para participantes.

40. A inovação social no Serviço Social é concebida como processo crítico que integra criatividade, participação e territorialidade, articulando-se ao projeto ético-político da profissão.

Qual proposição reflete mais rigorosamente essa concepção?

- a) A inovação configura-se como reprodução de modelos institucionais, sem crítica ou tensionamento das contradições estruturais existentes.
- b) O conceito de inovação restringe-se à adoção de tecnologias digitais, reduzindo custos institucionais e ampliando controle gerencial.
- c) A inovação social compreende práticas participativas e criativas, territorializadas e alinhadas à ampliação de direitos e ao fortalecimento democrático.
- d) O processo de inovação vincula-se a autorizações normativas, subordinando práticas à validação burocrática de conselhos profissionais.
- e) A inovação social fundamenta-se em racionalidade instrumental, priorizando eficiência administrativa em detrimento da participação social.

FIM